

GRAÇA MORAIS

A CAMINHADA DO MEDO

PRÉMIO DE ARTES CASINO DA PÓVOA 2011

14 de janeiro a 31 de março de 2012

Inauguração: 14 de janeiro, sábado, 15h00



A exposição que agora se apresenta em Bragança, no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, vem na sequência da atribuição do Prémio de Artes Casino da Póvoa 2011 à pintora Graça Morais, cuja cerimónia decorreu no passado dia 17 de Dezembro, na Póvoa do Varzim.

Esta mostra reúne os trabalhos mais recentes, cerca de 30 pinturas, desenhos e colagens, produzidos pela artista em 2011, e recentemente apresentados (20 de Outubro a 20 de Novembro de 2011) na Cooperativa Árvore, no Porto.

Na sessão inaugural será ainda apresentado ao público o livro “Graça Morais – Prémio de Artes Casino da Póvoa 2011”, publicado no âmbito do referido prémio.

“A série produzida em 2011 (...) manifesta com total clareza a quantidade e a intensidade das imagens que permanentemente nos rodeiam e assaltam. Todos conhecemos o que é estar sob o impacto da avalanche de imagens de reportagem jornalística que invadem todos os meios de comunicação social e as novas plataformas de divulgação, internet, telemóveis, generalizadas através de um jornalismo popular que capta e difunde no mesmo momento.

Foi sob o efeito das fotografias publicadas em jornais e em revistas que os desenhos foram realizados. O uso dos recortes de jornais que ainda hoje subsiste vem da infância e da juventude, vem da tradição popular de forrar prateleiras com jornais decorativamente recortados, em padrões geométricos básicos e do hábito de os ler nessa circunstância. Os bicos talhados na extremidade do papel de jornal inscrevem-se delicadamente nos desenhos de figura dos anos iniciais da sua carreira. O gosto pela utilização dos jornais manter-se-ia, não apenas nesse registo ornamental, mas como fonte insubstituível de imagens e como uma das vias de levar o quotidiano à pintura.

É uma temática antiga a que se vislumbra nestes trabalhos, do sofrimento, do caos e do medo, de personagens condicionadas por acontecimentos históricos, os mais diversos. Já não peregrinações, mas migrações a caminho de um exílio incerto. Quem melhor do que a artista em retiro para perceber estas deslocações?

Estas podem ser as migrações provocadas pelos dramas humanos das acostagens noturnas no sul de Itália, dos africanos sedentos de um lugar na Europa, das lutas religiosas e tribais dispersas pela África e pela Ásia, das revoltas nos países árabes, dos massacres fanáticos disseminados um pouco por todo o mundo, dos conflitos urbanos mal identificados.”

Graça Morais - A Ordem e a desordem do Mundo, Laura Castro

CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA GRAÇA MORAIS

Rua Abílio Beça, 105

5300 – 011 Bragança

Tel: (351) 273 302 410

centro.arte@cm-braganca.pt

<http://centroartegracamorais.cm-braganca.pt>